

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR - ATA DA**  
2 **REUNIÃO ORDINÁRIA.** Data: 09 de setembro de 2025. Local: Secretaria  
3 Municipal de Educação de Caraguatubá. Horário: Início às 15h30 e término às  
4 18h33. Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, nas  
5 dependências da Secretaria de Educação de Caraguatubá, realizou-se reunião  
6 ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, com a presença dos  
7 conselheiros, representantes da Secretaria de Turismo, membros da sociedade civil e  
8 demais convidados, conforme lista de presença. A reunião foi aberta pela Presidente  
9 do COMTUR, Sra. Sandra Abril, que apresentou a pauta do dia e concedeu a palavra  
10 à Secretária de Turismo, Sra. Bianca Colepicolo, para os informes iniciais.1.  
11 Apresentação do Sistema de Gestão de Turismo (SITUR): Foi relatada a necessidade  
12 de um sistema de gestão de turismo desde o início do ano. Após conversas com  
13 diversas empresas, foi demonstrado o SITUR, que foi preferido ao "Destinos  
14 Inteligentes" devido às suas ferramentas mais completas para o observatório de  
15 turismo. A contratação inicial do SITUR foi planejada por R\$60.000 (contratação  
16 direta), mas outra empresa venceu a licitação por R\$40.000. A empresa vencedora  
17 apresentou sua plataforma, que é bem avaliada pela secretaria de Monte Verde. A  
18 plataforma inclui um aplicativo e um site, permitindo que cada empreendimento  
19 cadastrado tenha sua própria página para divulgar eventos e informações. Turistas  
20 podem usar o site sem baixar o aplicativo; veranistas e munícipes podem baixar o  
21 aplicativo e receber notificações de eventos. O sistema possui APIs para puxar dados  
22 de Cadastur, Booking, Airbnb (taxas de ocupação, leitos) e IBGE (evolução  
23 populacional, relação com empregos de turismo via Caged). Foi levantada a ideia de  
24 permitir o cadastro de todas as empresas, mesmo as não regularizadas, para que a  
25 prefeitura possa auxiliá-las no processo de regulamentação. A alimentação do sistema  
26 será feita pela secretaria, com assessoria da empresa. Os empreendimentos terão  
27 acesso às suas páginas para gerenciar informações e eventos. A secretaria de turismo  
28 planeja usar o sistema para divulgar produtos turísticos (Rio Juqueriquerê, Parque  
29 Estadual Serra do Mar, Santo Antônio com City Tour, TBC Cocanha, produtos  
30 náuticos). Houve a proposta de oferecer descontos para moradores da cidade em  
31 passeios, visando promover o conhecimento e valorização dos produtos turísticos  
32 locais. A inclusão das marinas no guia e chamamento turístico foi enfatizada,  
33 especialmente para produtos náuticos e oferta de vagas para pernoite.2. Apresentação  
34 do Projeto de Cobertura da Praça da Cultura: O secretário de Urbanismo,  
35 acompanhado de Jennifer (coordenadora de projetos) e Rodrigo (diretor de  
36 urbanismo), apresentou o projeto. A cobertura atual é considerada precária e  
37 insuficiente. O novo projeto visa dobrar a capacidade do espaço. Os princípios do  
38 projeto incluem: minimalismo ("menos é mais"), conforto térmico (ventilação cruzada,  
39 efeito chaminé), biofilia (vegetação nativa, compondo com a estrutura), e a valorização  
40 da paisagem de Caraguatubá. A estrutura será leve e metálica, com pintura especial  
41 para ambiente marinho. Haverá placas fotovoltaicas na cobertura para geração de  
42 energia. A cobertura é projetada para resistir a ventos fortes, permitindo a passagem  
43 do ar. A área total estimada é de 9.600 m<sup>2</sup>, podendo chegar a 10.000 m<sup>2</sup>. O projeto  
44 respeita a estrutura existente do palco. Custos: A estimativa inicial para a cobertura  
45 (estrutura, fundação, pintura, elétrica, hidráulica) é de R\$11.400.000. Adicionalmente,

46 o piso custaria R\$4.000.000 e os banheiros mais R\$4.000.000. Foi mencionado que  
47 pode haver uma redução de 20-25% no custo total, uma "gordurinha". A cobertura é  
48 pensada para eventos de convenção e culturais, além de ser um receptivo turístico. O  
49 projeto está em fase preliminar, com necessidade de detalhamento e aprovações de  
50 órgãos como bombeiros, meio ambiente e SPU. A construção visa ser rápida, mas a  
51 obra só iniciará quando houver 100% do dinheiro na conta. A preocupação com a  
52 realocação da tenda atual e a continuidade dos eventos durante a obra foi levantada.3.  
53 Discussão sobre o Parque Linear do Rio Santo Antônio: Trata-se de uma releitura de  
54 um projeto de 2001/2004. O objetivo é proteger áreas do rio que estão sendo  
55 degradadas, desmatadas e assoreadas. A ideia é implementar equipamentos turísticos  
56 e ambientais, aproveitando a vegetação nativa existente. O projeto buscaria  
57 financiamento do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), com custos  
58 estimados menores (cerca de R\$2 milhões para um trecho pequeno). Seriam  
59 instalados equipamentos como playgrounds, áreas de xadrez, auditório pequeno,  
60 pontes pedestres e ciclovias. A primeira fase iria até a ponte do hospital, com um  
61 braço pela Avenida São Paulo. O projeto já foi aprovado no Comtur anteriormente.4.  
62 Discussão sobre Financiamento via Fundo DADE: A importância do Fundo DADE  
63 (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento de Estâncias) foi destacada,  
64 especialmente com a expectativa de liberação de R\$420 milhões. As regras do DADE  
65 mudaram: agora os projetos precisam comprovar impacto direto no turismo para  
66 serem aprovados por uma comissão técnica. Foi detalhado o sistema de  
67 ranqueamento das cidades (estâncias turísticas e MITs - Municípios de Interesse  
68 Turístico) e como ele afeta o acesso aos recursos. A discussão incluiu se a verba do  
69 DADE pode ser usada para reformas ou apenas novos projetos. A interpretação atual  
70 é que o DADE é "muito específico para nada impactar, fazer para impactar o turismo"  
71 e não aceita consertos de obras malfeitas. No entanto, a lista de itens aplicáveis ao  
72 DAD inclui "construção, revitalização e reforma" para várias categorias. A preocupação  
73 é que o dinheiro venha "amarrado" para a finalidade específica do projeto aprovado.5.  
74 Discussão sobre Projetos Náuticos e o Cais de Embarque (Molhe Norte): O projeto do  
75 Molhe Norte está interdito, apresentando problemas de construção como pedras  
76 inadequadas e erros na estrutura, além de ter sido feito às pressas e sob chuva. A  
77 empresa responsável pela obra tem a obrigação legal de realizar os reparos dentro da  
78 garantia, incluindo um "embolsamento" para segurar a estrutura. Existe uma segunda  
79 fase do projeto, uma dragagem, que precisaria de um novo contrato e financiamento  
80 separado da correção dos problemas existentes. A importância das marinas e do  
81 turismo náutico foi reiterada, com a necessidade de pontos de embarque e  
82 desembarque adequados. O prefeito Mateus demonstrou grande interesse em investir  
83 na região do molhe e no turismo náutico, com visões de restaurantes e  
84 estacionamentos, mas enfrenta os desafios da interdição. Foi sugerida a organização  
85 de um ofício e reunião com o prefeito para cobrar ações e recursos para a dragagem e  
86 o desenvolvimento náutico.6. Votação para Aprovação do Projeto de Cobertura da  
87 Praça da Cultura: A preocupação com a falta de recursos completos (11 milhões para  
88 o projeto, com o DADE liberando 6 milhões) e a possível interrupção de eventos foi  
89 expressa. Foi esclarecido que a obra só começaria com 100% do dinheiro na conta.  
90 Após a apresentação detalhada e a discussão, o projeto foi submetido à votação. O  
91 voto foi unânime a favor da aprovação do Projeto de Cobertura da Praça da Cultura.

92 Houve um compromisso verbal de que a secretaria também se empenhará na  
93 dragagem do rio e no projeto do mirante.7. Outras Ações e Estratégias de  
94 Desenvolvimento do Turismo: Caraguatubá teve duas Cadeias Produtivas Locais  
95 (CPL) aprovadas pelo governo do estado: Turismo Responsável e Pesca. Um evento  
96 de lançamento está previsto para 25 de novembro no teatro. Parcerias com  
97 operadoras de turismo estão em andamento para a criação de pacotes turísticos (Ex:  
98 Aparecida-Caraguá, Campos do Jordão-Caraguá) e marketing. Iniciativa de educação  
99 para o turismo nas escolas, através de histórias em quadrinhos ("Turismo para Quê?"),  
100 para crianças aprenderem a valorizar a cidade e seus patrimônios. Discussões sobre a  
101 necessidade de melhorar a infraestrutura da cidade para acompanhar o crescimento  
102 do turismo. Ênfase na Parceria Público-Privada (PPP) como modelo para o  
103 desenvolvimento de grandes projetos de infraestrutura turística, citando o exemplo de  
104 Camboriú e o projeto do Mirante (Unipraias). Preocupação com a comunicação dos  
105 eventos e do trabalho da secretaria, que muitas vezes não alcança a população e os  
106 empresários de forma eficaz. Encaminhamentos: • Secretaria de Urbanismo: Detalhar o  
107 projeto da Praça da Cultura e buscar aprovações de todos os órgãos competentes. •  
108 Secretaria de Turismo: ◦ Continuar a alimentação e gestão do sistema SITUR,  
109 incentivando o cadastro de empreendimentos e a criação de produtos turísticos. ◦  
110 Avançar com a proposta de descontos para moradores em passeios turísticos. ◦  
111 Organizar uma reunião formal com o prefeito Mateus para discutir a dragagem do  
112 Molhe Norte e outros projetos náuticos, buscando a participação de representantes  
113 das marinas. ◦ Trabalhar na operacionalização do projeto de educação para o turismo  
114 nas escolas. ◦ Promover uma reunião do Comtur com a Secretaria de Comunicação  
115 para discutir e planejar a divulgação do calendário de eventos do próximo ano com  
116 antecedência • Comtur: Acompanhar de perto os projetos aprovados e cobrar as  
117 secretarias pelo andamento e pela comunicação eficaz.

118

119

120

Caraguatubá, 10 de setembro de 2025.

121

122

123

**Sandra Abril**  
Presidente

**Letícia Moreira Leite**  
Secretária Executiva

124